

## **Testemunho sobre o Professor Mário Bigotte Chorão**

“Foi com enorme tristeza que tomei conhecimento do falecimento do Doutor Mário Emílio Bigotte Chorão, meu saudoso Mestre na cadeira de Introdução ao Direito. Porque era seu Amigo, sabia do seu estado de saúde debilitado, mas ainda assim não estava preparado para a notícia que me impõe a necessidade de exprimir um testemunho de gratidão à nossa Casa e em particular à memória do Professor Bigotte Chorão.

O Professor Bigotte Chorão foi sem dúvida um dos mais marcantes Professores que tive no meu curso e que, com o seu carácter e convicção, marcou de forma indelével o pensamento de centenas de juristas da minha geração e subsequentes.

Jamais esquecerei a forma como fui surpreendido com o “pensamento aquiniano”, produto de um Santo de que, confesso, jamais ouvira falar antes de entrar para a Universidade.

Essa base do pensamento jurídico naturalista que ele nos transmitiu e que era muitas vezes motivo de brincadeira entre nós, marcou profundamente a nossa maneira de pensar e abordar o Direito e o pensamento jurídico.

Costumo afirmar entre antigos alunos que o Professor Bigotte Chorão, com as suas aulas, formou muitos mais jusnaturalistas e defensores da importância do Direito Natural que a designação “Católica” da nossa Universidade. Não me surpreenderia mesmo que, ainda hoje, a Universidade não tivesse conseguido substituir alguém tão essencial para justificar e dar conteúdo a essa designação, vivendo-a e tornando-a uma realidade como tem sido.

Jamais esquecerei a educação e preocupação que o mesmo demonstrava para com todos os seus alunos, naquele primeiro embate com a Universidade, e a preocupação que tinha em com todos manter uma entrevista pessoal e exclusiva, onde procurava perceber as nossas expectativas e anseios profissionais. Também nunca esquecerei as palavras amigas que nos dirigiu a todos por escrito aquando da nossa formatura.

Pequenos detalhes de educação que a vida me ensinou que fazem toda a diferença!

O Professor Mário Emílio Bigotte Chorão foi um Homem que, com o seu caminho exemplar, forjou um sulco de pensamento em sucessivas gerações que ainda hoje procuram honrar o nome de quem as formou: a Faculdade de Direito da Universidade Católica.

São estas as sentidas palavras de pesar que a ocasião me suscita, com a amizade e gratidão deste Alumnus.”

*João Perry da Câmara*